



## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES ECONÔMICO FINANCEIRAS DE 2015

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura Municipal de Quinze de Novembro, relativo ao Exercício de 2015, acompanhado da presente exposição de motivos, que visam demonstrar a situação Econômico-Financeira do Município, na forma da Resolução 544/2000 e suas alterações, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

### I - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 1.1 ORÇAMENTO

A lei de Meios para o Exercício 2015, de Nº 2.045/2014, estimou a Receita em R\$ 20.000.000,00 ( Vinte milhões de reais ), e fixou a Despesa também de igual valor.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais em decurso do exercício, como igualmente a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA	R\$ 20.000.000,00
Créditos Suplementares	R\$ 2.917.637,92
Créditos Especiais	R\$ 459.460,02
Operação de Crédito	R\$ 0,00
(-) Reduções	R\$ 1.910.063,56
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 21.467.034,38

#### 1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado , foram autorizados 26 créditos adicionais, que somaram R\$ 3.377.097,94 sendo nº 16 suplementares no montante de R\$ 2.917.637,92 e nº 10 especiais que totalizaram R\$ 459.460,02 e utilizados os recursos abaixo discriminado, tudo de conformidade com o art. 43 da lei 4320 de 17 de março de 1964.

Excesso de Arrecadação	R\$ 621.153,78
Superávit Financeiro	R\$ 828.380,60
Redução de Dotações	R\$ 1.910.063,56
Especiais	R\$ 459.460,02



### 1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 18.132.092,89 (Dezoito milhões cento e trinta e dois mil noventa e dois reais e oitenta e nove centavos), verificando-se uma arrecadação a menor de R\$ 1.867.907,11 (Hum milhão oitocentos e sessenta e sete mil novecentos e sete reais e onze centavos).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

#### R e s u m o

RECEITA TRIBUTARIA	1.126.605,64
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	486.667,48
RECEITA PATRIMONIAL	1.045.783,48
RECEITA DE SERVICOS	555.163,63
TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.383.114,07
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	275.865,68
	-----
Total RECEITAS CORRENTES	19.873.199,98
RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENT.	691.341,84
	-----
Total RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAME	691.341,84
ALIENACAO DE BENS	45.250,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	4.150,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	288.125,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2.781,61
	-----
Total RECEITAS DE CAPITAL	340.306,61
<b>Total Geral</b>	<b>20.904.848,43</b>
Total das Deducoes	2.772.755,54
	-----
<b>Total da Receita Liquida</b>	<b>18.132.092,89</b>



#### 1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 17.000.000,00 foi alterada conforme créditos adicionais e especiais já citadas, para R\$ 19.172.168,57 (Dezenove milhões cento e setenta e dois mil cento e sessenta e oito reais e cinquenta e sete centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 16.645.134,80 importância que se distribui da seguinte forma:

TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA
DESP. CORRENTES	18.733564,00	15.901.253,50
Pessoal e Enc. Sociais	10.392.465,00	9.247.973,48
Juros e Enc. dívida	16.660,00	0,00
Outras Desp. Corrente	8.324.439,00	6.653.280,02
Despesas de Capital	748.534,00	982.932,40
Investimentos	707.929,00	982.932,40
Amortização da Div.	40.605,00	0,00
Desp. Intra-Orçament		
Reserva	517.902,00	
Totais	20.000.000,00	16.884.185,90

A maior concentração de despesas deu-se em outras despesas com pessoal e encargos, com R\$ 9.247.973,48 o que representa 54,78% do total da despesa.

#### 1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

##### DESPESA REALIZADA:

Empenhado e pago.....R\$ 16.520.085,86

DESPESA AUTORIZADA..... R\$ 21.467.034,38

DESPESA A MENOR..... R\$ 4.582.848,48

RECEITA PREVISTA.....R\$ 20.000.000,00

(-) RECEITA ARRECADADA.....R\$ 18.132.092,89

RECEITA A MENOR.....R\$ 1.867.907,11



## II - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA:

### 2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações da receita e despesa orçamentária, além daquelas que por sua natureza, independem de autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações se processam conforme demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO.....R\$	8.702.449,95
RECEITA REALIZADA - Orçamentária.....R\$	18.132.092,89
EXTRA ORÇAMENTÁRIA.....R\$	2.962.325,86

Menos (-):

#### DESPESA REALIZADA ORÇAMENTÁRIA

Empenhada e paga.....R\$ 16.884.185,90

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA e RESTOS.....2.966.775,21

SALDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015..... R\$ 9.945.907,59

- Saldo retro confere com o constante do ativo disponível do balanço Patrimonial bem como no termo de conferência de caixa.

### 2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente no patrimônio do Município demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem da aplicação dos recursos a disposição da Fazenda Pública Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUINZE DE NOVEMBRO  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A situação do Patrimônio do Município, segundo este balanço, é a seguinte:

ATIVO

Disponível.....	R\$	1.124.444,91
Vinculado RPPS.....	R\$	8.821.462,68

PASSIVO

Restos a Pagar.....	R\$	0,00
Depósitos diversas Origens	R\$	0,00

Por seu turno, a representação do Patrimônio Permanente, resume-se assim:

ATIVO

Bens Móveis.....	R\$	6.829.916,19
Bens Imóveis.....	R\$	8.681.448,44
Créditos .....	R\$	0,00

PASSIVO

Divida Fundada Interna .....	R\$	0,00
Provisões matemáticas previd.....	R\$	13.352.398,00

Os valores do Ativo Financeiro Líquido e Ativo Permanente Líquido conduzem ao resultado Patrimonial do Exercício:

ATIVO REAL LÍQUIDO.....R\$ 13.562.146,53

## 2.3 DIVIDA PÚBLICA

### a) Dívida Fundada

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídas para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamentos de obras e ou serviços públicos, montou neste exercício R\$ previamente autorizada por lei nos termos das disposições contidas na Lei 4320 de 17 de março de 1964.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:



SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR.....R\$	0,00
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO.....R\$	0,00
AJUSTE DE SALDO..... R\$	0,00
SALDO QUE SE TRANSFERE P/O EXERCÍCIO SEGUINTE R\$	0,00

#### b) DÍVIDA FLUTUANTE

O Município não possui dívida flutuante .

#### 2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Balanço Econômico e analisadas, podem ser traduzidas assim:

##### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Soma: R\$ 19.486.531,41

##### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Soma: 16.644.743,64

SUPERÁVIT PATRIMONIAL da Gestão Orçamentária.....R\$ 2.841.787,77

#### 2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF.

##### 2.5.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações:

Base de Cálculo Constitucional da Receita da Educação (MDE + FUNDEB)	
Subtotal a partir das contas	R\$ 13.753.563,19
Base de Cálculo constitucional da Receita da Educação 25%	R\$ 3.438.390,80

Durante o exercício foram realizadas despesas computáveis conforme discriminativa abaixo:



Despesa constitucional com Educação( MDE +FUNDEB) por recurso

20 MDE - Ensino Fundamental	R\$ 733.525,48
20 MDE - Ensino Infantil	R\$ 514.806,39
31 FUNDEB - Ensino Fundamental	R\$ 1.795.020,19
31 FUNDEB – Educ. Infantil	R\$ 248.698,08
Total	R\$ 3.292.050,14

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação	
Mais Perda com FUNDEB	516.850,38
Menos Desp. Liq. Com Rend. da MDE e FUNDEB	19.160,65

Percentual Aplicado 27,55% num montante de ..... R\$ 3.789.739,87

## 2.5.2 RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO.

ANEXO. 01 - Secretária da Educação

## CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos, o montante de R\$ 13.753.563,19 (Treze milhões setecentos e cinquenta mil quinhentos e sessenta e três reais e dezenove centavos), sendo que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 3.789.739,87 (Três milhões setecentos e oitenta e nove mil setecentos e trinta e nove reais e oitenta e sete centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 27,55% das receitas que apuram os valores vinculados à manutenção do ensino.

## 2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

### 2.6.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados no ASPS durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações.



Base da Receita da Saúde (ASPS) 15% da Receita	R\$ 13.753.563,19
Total dos 15% ASPS	R\$ 2.063.034,48

Cálculo da despesa Constitucional com Saúde ASPS

40 Atenção Básica (modalidade 71)	R\$ -17.584,47
40 Atenção Básica	R\$ 2.222.171,64
40 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 428.347,72
40 Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 127.705,81
Percentual Aplicado 20,07 % num montante de .....	R\$ 2.760.640,70

### RELATÓRIO FÍSICO DO GESTOR DA SAUDE

ANEXO. 01 - Secretária da Saúde

#### CONCLUSÃO

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos conforme percentual definido o montante de R\$ 13.753.563,19 (Treze milhões setecentos e cinquenta e três mil quinhentos e sessenta e três reais e dezenove centavos) sendo que o Município realizou despesas computáveis em ações e serviços públicos de saúde na ordem de R\$ 2.760.640,70 (Dois milhões setecentos e sessenta mil seiscentos e quarenta mil e setenta centavos). Gastos estes que atingiram um percentual de 20,07% das receitas que apuram os valores vinculados à Saúde..

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltadas neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica de 2015. No que tange ao atingimento das metas prevista no orçamento obtiveram previsão e realização em 31 de dezembro de 2015, dentro do planejamento da LDO e PPA, e as receitas primárias foram suficientes para suportar as despesas primárias dando um Resultado Primário favorável. No quesito dívida o ente quitou em sua totalidade, tendo ainda em 31 de dezembro disponibilidade financeira suficiente para quitar seus restos a pagar. Estando este setor a sua disposição para esclarecer fatos que venham a ser necessários.

QUINZE DE NOVEMBRO, RS, 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

ADILSON JAIR MÜLLER

Contabilista

CRC. RS 47.719 CPF - 564120290 87

NILVA LOPES MALDANER

PREFEITA MUNICIPAL

CPF: 52927628068